

Relatório de Atividades 2002

Vitória-ES, janeiro de 2003

Incap*er*

Paulo Marcos Lomba Galvão

Diretor Presidente

João Carlos Juliatti

Diretor Técnico

Enio Bergoli da Costa

Chefe do Departamento de Planejamento e Captação de Recursos

José Arnaldo de Alencar

Chefe do Departamento de Operações Técnicas

João Anselmo Molino

Chefe do Departamento de Comunicação e Marketing

Lêda Dianni Almeida Marinato

Chefe do Departamento de Recursos Humanos

Maria Marta Toledo Salgado

Chefe do Departamento Financeiro

Luiz Antonio Bassani

Chefe do Departamento de Administração

APRESENTAÇÃO

O Serviço Público de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Espírito Santo desenvolveu os programas e subprogramas voltados para o setor, com base nos princípios da geração e adaptação de conhecimentos científicos e tecnológicos, da educação, da participação, da integração e da coerência com a realidade.

Pelas ações de seus Centros Regionais de Desenvolvimento Rural, Fazendas Experimentais e dos Escritórios Locais presentes na quase totalidade dos municípios do Estado, o Incaper, articulado com as entidades do sistema operacional da Secretaria de Estado da Agricultura, instituições voltadas para o setor rural, agentes financeiros, organizações rurais e prefeituras municipais, apresenta, através deste relatório os resultados dos programas, subprogramas e serviços realizados no ano de 2002.

Finalmente, ressalta-se a importância da parceria e das ações integradas e articuladas com demais órgãos públicos, privados, e do terceiro setor, aos quais apresentamos o nosso reconhecimento pela participação efetiva na obtenção dos resultados alcançados.

INTRODUÇÃO

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - Incaper, consolida no ano de 2001 sua estrutura técnico administrativa, após ser instituído em dezembro de 2000.

Após as mudanças nos métodos e formas de trabalho, o Incaper mantém-se fiel à tradição de apoio e ao comprometimento com o desenvolvimento rural e com a qualidade de vida no campo, com especial atendimento à agricultura familiar, alvo da nossa missão, sem contudo, esquecer dos outros sistemas produtivos, componentes das diversas cadeias produtivas existentes e também importantes para o desenvolvimento do Estado do Espírito Santo.

Em continuidade aos Programas de Pesquisa e Extensão Rural o **Incaper** manteve o seu pioneirismo no desenvolvimento da agropecuária capixaba com a realização de **91** projetos/subprojetos de pesquisa e 198 experimentos. A estrutura do Instituto, que engloba 9 laboratórios, atendeu a um público de 40176 pessoas (sem repetição). Para a transferência de tecnologias foram realizadas 33641ações/envolvimentos em 13 métodos principais de transferência de tecnologias.

A manutenção e a competitividade tecnológica do setor rural depende da incorporação de conhecimentos ao processo produtivo, tornando-se necessária a alocação de recursos, voltados para o readequamento da estrutura física e de equipamentos, e principalmente a reposição de recursos humanos qualificados, para suprir a lacuna deixada pelos técnicos que se aposentam.

A MISSÃO

Contribuir para o desenvolvimento rural sustentável do Espírito Santo, com ações no âmbito da pesquisa, assistência técnica e extensão rural aos agricultores e pescadores de base familiar.

OS OBJETIVOS

Promover a preservação, recuperação, conservação e utilização sustentável dos recursos naturais.

Buscar a competitividade da agropecuária e do setor florestal capixaba frente a mercados globalizados, adequando os produtos às exigências dos consumidores.

Promover a melhoria da qualidade de vida do meio rural e pesqueiro.

AS DIRETRIZES

Dar ênfase ao processo de educação e formação rural como forma de alavancar o processo de transformação da sociedade e do modelo de desenvolvimento.

Visar a sustentabilidade das famílias rurais, na diversidade de suas atividades e necessidades, e não apenas dos sistemas produtivos.

Adotar a visão holística, abordagem sistêmica e atuação interdisciplinar na identificação e solução dos problemas sócio-econômicos e ambientais.

Promover a organização dos produtores, pescadores e comunidades rurais.

Apoiar empreendimentos coletivos que promovam agregação de valor e ocupação de mão-de-obra do meio rural.

Monitorar os recursos naturais e deter uma base de informações integradas.

Priorizar a ação em microbacias com problemas ambientais e de renda das famílias rurais.

Gerar, adequar e difundir tecnologias voltadas à recuperação, conservação e uso dos recursos naturais.

Utilizar o enfoque das cadeias produtivas, visando o desenvolvimento de sistemas de produção competitivos, ecologicamente adequados e socialmente desejáveis.

Gerar, adequar, difundir e transferir tecnologias voltadas à redução da dependência de insumos externos à propriedade.

Buscar o desenvolvimento sustentável do meio rural e pesqueiro, nas suas dimensões econômica, ecológica, social e política, ampliando o espaço de atuação para além da etapa agrícola da cadeia produtiva.

Promover a participação da sociedade na identificação das demandas e na definição das atividades a serem desenvolvidas.

Concentrar esforços no apoio ao desenvolvimento dos municípios, com o objetivo de motivar, mobilizar e capacitar as lideranças e técnicos para o planejamento participativo.

Formular propostas e diretrizes para o desenvolvimento regional com base nas suas características, problemas e potencialidades e em estudos de mercado.

Evitar ações paralelas ou sobrepostas com as outras instituições, buscando atuação complementar e formação de parcerias.

1 - PROGRAMA DE PESQUISA

O Incaper no ano de 2002 desenvolveu 8 Programas de Pesquisa, que abrangeram 91 Projetos/Subprojetos e 198 Experimentos. Estes foram conduzidos nas bases físicas do Instituto e propriedades privadas, e coordenados a partir dos Centros Regionais de Desenvolvimento Rural-CRDR que têm ações de pesquisa e da Sede do Instituto.

Dentre os programas desenvolvidos pelo Incaper, o café, cultura de maior importância sócio-econômica do Estado, foi contemplado com 41,76% dos projetos, enfocando os diferentes aspectos do melhoramento genético, fitossanidade, nutrição mineral e manejo, tanto nas culturas do café arábica como na do 'Conilon'. Na fruticultura as ações foram direcionadas para as culturas do mamão, abacaxi, banana, coco e citros, com 25,27% dos projetos. Outros 30 projetos relacionados aos programas de olericultura, agricultura orgânica, produção animal, recursos naturais (Quadro 1).

Quadro 1- Distribuição das atividades de pesquisa por programas. Incaper 2002.

PROGRAMAS	PROJETOS	EXPERIMENTOS
Cafeicultura	38	115
Culturas Alimentares		
Milho	3	7
Feijão	1	-
Fruticultura		
Clima Temperado	1	2
Clima Tropical	22	43
Olericultura	9	8
Agricultura Orgânica	2	4
Recursos Naturais e Conservação do Solo	1	
Produção Animal	6	12
SocioEconômica		
TOTAL	91	198

2 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

A assistência técnica e extensão rural desenvolvidas pelo Incaper, estão voltadas para a sustentabilidade no meio rural do Estado do Espírito Santo, tendo como foco as demandas dos diversos segmentos das cadeias produtivas que compõem o Agronegócio Estadual.

As suas atividades são desenvolvidas por meio de ações educativas e de orientações técnicas em administração rural, comercialização, organização dos produtores, tanto nos processos de produção e de comercialização como na educação rural e economia familiar.

No ano de 2002 foi prestada assistência técnica direta a 40176 pessoas sem repetição, nas diversas atividades econômicas (Quadro 2).

Quadro 2 - Público assistido sem repetição. Incaper 2002.

PÚBLICO ASSISTIDO	QUANTIDADE (Nº)
Pequeno produtor rural	25.140
Médio produtor rural	1.007
Grande produtor rural	123
Pescador profissional	590
Parceiro/meeiro	5.589
Trabalhador rural	590
Mulher rural	2.761
Jovem rural	3.931
Arrendatário	445
TOTAL	40176

Como forma de agilizar suas atividades, muitas ações de alcance mais global foram desenvolvidas em assentamentos e microbacias (Quadro 3).

Quadro 3 - Atendimento e Unidades Grupais definidas. Incaper, 2002.

GRUPOS DEFINIDOS	QUANTIDADE (Nº)
Microbacias	41
Assentamentos	69
Famílias assentadas	2.470
TOTAL	

Sendo a extensão rural considerada uma atividade eminentemente educativa, o relacionamento informal entre o técnico e seu público alvo permite uma perfeita interação na troca de informações e experiência. Portanto, as ações em extensão rural são desenvolvidas através de diferentes metodologias; assim o alcance dos objetivos está relacionado a métodos específicos para um público definido.

Os principais métodos desenvolvidos em 2002 para a divulgação e transferência de tecnologias estão relacionados no Quadro 4.

Quadro 4 - Metodologia utilizada e atividades realizadas em transferência de tecnologia.
Incaper, 2002.

MÉTODO	REALIZAÇÕES (Nº)
Unidade de Observação	32
Unidade Demonstrativa	359
Demonstração de Resultados	82
Demonstração de Métodos	2.836
Demonstração de Método Embarcada (pesca)	7
Dia de Campo	13
Dia Especial	40
Encontro	78
Exposição	40
Visita	26.978
Reunião	2.412
Curso	273
Excursão	491
TOTAL	33.641

2.1 - PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO

O Incaper tem suas atividades organizadas em 17 programas finalísticos e concentra as ações entre pequenos produtores. Os resultados das ações desenvolvidas nestes programas, destacam o café (arábica e conilon) como principal atividade agrícola atingindo 37,78% da área assistida, seguido pelas culturas alimentares (arroz, feijão, mandioca e milho) com 5,70%, fruticultura com 5,25 % e olericultura com 1,04%. As outras atividades compreendem 50,23% a silvicultura participa com 0,87%, a cana-de-açúcar com 1,24% e a pecuária com 47,68% do total de 360546,07 ha assistidos no ano de 2002 pelo Incaper (Quadros 5 e 6).

Quadro 5 - Produção, área e número de produtores assistidos pelos Programas de Desenvolvimento e de Apoio. Incaper, 2002.

ATIVIDADE	ÁREA (ha)	Nº DE PRODUTOR	PRODUÇÃO ESTIMADA	
			UNIDADE	QUANTIDADE
CAFEICULTURA	13.6237,89	23.141	Sc/bem.	17.547.475,26
Café conilon	83391,97	13.756	Sc/bem.	1.6611.688,33
Café arábica	52845,92	9.385	Sc/bem.	935.786,93
CULTURAS ALIMENTARES	20.560,74	9050	t	42.774,15
Arroz	1.473,00	490	t	2.401,80
Feijão	8.342,00	7.303	t	6.601,32
Mandioca	3.171,01	1.931	t	51.988,50
Milho	12.586,18	6.503	t	31.635,86
FRUTICULTURA	18.944,52	7171	t	355.118,87
Banana	6.556,42	2.150	t	37.075,93
Mamão	4594,12	300	t	2.287,30
Abacaxi	826,14	656	1000fr	9.250,20
Coco	3.599,04	1.817	1000fr	36.819,98
Citros	792,30	838	1000fr	132.804,40
Outros	2.576,5	1.410	t	89.312,94
OLERICULTURA	3.747,73	3.367	t	91.284,43
Tomate	613,50	1.181	t	41.181,86
Abóbora	595,59	314	t	7.184,40
Inhame	491,89	546	t	5.286,74
Repolho	265,46	296	t	10.150,91
Outros	1.781,29	1.030	t	27.480,47
BOVINOCULTURA	171.923,52	4.130	cab	2.342,74
SILVICULTURA	3.122,46	1.701	-	
Eucalipto	1.991,10	999	m	1.115,14
Palmáceas/Palmito	201,00	296	kg	1.201,00
Outros	930,36	406		

2.2 - PROGRAMA DE APOIO À DIVERSIFICAÇÃO

Neste grupo foram desenvolvidas ações voltadas para o processo de diversificação nas unidades produtivas, buscando alternativas de produção com outras culturas e animais, sendo assistidos 2.085 produtores em uma área de 6.009,21 ha. Os resultados do Quadro 6 mostram as atividades que contribuíram para diversificação das atividades nas unidades produtivas.

Quadro 6 - Alternativas de diversificação nas unidades produtivas assistidas. Incaper 2002.

ATIVIDADE	PRODU-TORES	UNIDADE DE PRODUÇÃO	ÁREA/REBANHO	UNI-DADE	PRODU-ÇÃO
Macadâmia	10	ha	61,60	ton	61
Pimenta-do-reino	530	ha	442,41	ton	1.652,21
Seringueira	213	ha	1.018,10	t	3.414,34
Cana-de-açúcar	764	ha	4.487,10	ton	1.605,60
Caprinocultura	10	cabeça	424		
Apicultura	360	colmeia	4.582	l	8.949
Suinocultura	188	cabeça	24.398		

Destaca-se ainda o desenvolvimento de ações com agricultura orgânica, onde foram assistidos 743 produtores, com uma área de 1010,48 ha. Outras ações neste segmento foram realizadas através da instalação de 9,0 Unidades Demonstrativas, realizados 5 cursos e 3 dias de campo.

2.3 - PESCA/AQUICULTURA

A extensão litorânea e a conformação fisiográfica favorável a construção de lagos e barragens e a existência de curso d'água interiores conferem ao Estado do Espírito Santo um potencial para as atividades de pesca marinhas e piscicultura. Neste programa foram assistidos 1.1776 produtores envolvidos na produção de camarão, mexilhões, pesca artesanal e piscicultura com uma produção de 12446,45 toneladas (Quadro 7). Outras ações desenvolvidas no programa envolve assistência a 6 colônias, 7 associações e 146 embarcações.

Quadro 7 – Atividades desenvolvidas no Programa Pesca/Aqüicultura. Incaper, 2002.

DISCRIMINAÇÃO	UND	ATIVIDADE/QUANTIDADE			
		CARCINI-CULTURA	MALACO-CULTURA	PESCA	PISCICULTURA
Público total assistido	Nº	31	41	6	1.698
Produção assistida	Ton	6,84	35	1.969	10.436,45
Colônias assistidas	Nº			6	
Associações/Cooperativas assistidas	Nº			7	
Embarcação assistida	Nº			146	
Área construção/utilizada	M²	79.200			1.867.585
Curso	Nº			2	
Plataforma flutuante/espinhel	Nº		100		

2.4 - RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE

As atividades relativas a este programa envolveram 16.172 pessoas (Quadro 8). Adubação orgânica e adubação verde, conservação e manejo do solo, manejo integrado de pragas e doenças e irrigação, totalizaram uma área assistida de 183.923,54 hectares.

Quadro 8 - Atividades desenvolvidas no programa Recursos Hídricos e Meio Ambiente. Incaper, 2002.

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE
Público assistido	peçoas	16.172
Adubação (orgânica e verde)	ha	30.568,27
Conservação e manejo do solo	ha	72.289,93
Manejo integrado de pragas e doenças	Ha	36.429,55
Área irrigada	ha	44.635,79
Nascentes preservadas	nº	2.301
Barragens construídas	nº	302
Unidade de demonstração/Proteção ambiental	nº	7

2.5 - PROGRAMA DE POLÍTICA AGRÁRIA E FUNDIÁRIA

Este programa desenvolve atividades junto aos assentamentos de trabalhadores rurais, onde foram assistidos 69 assentamentos com um público de 2.470 pessoas, em diversas culturas e criações.

2.6 - CRÉDITO RURAL

Dentro do Programa de Apoio ao Crédito Rural o Incaper elaborou projetos nas diferentes áreas e atividades da agropecuária capixaba, tendo sido contratados 2467 projetos, totalizando um crédito de cerca de 94.625 milhões de reais (Quadro 9).

Quadro 9 - Número de projetos e valores contratados de crédito rural, com apoio do Incaper. Incaper 2002.

AGENTES FINANCEIROS	PROJETOS CONTRATADOS^{1/}	VALOR TOTAL (R\$1,00)
Banco do Brasil	600	77.715.993,90
Banestes	404	50.25832,18
Bandes	660	98.54741,76
Sicoob	310	1.793.678,04
Banco do Nordeste	493	23.5293,52
TOTAL	2.467	94.625.539,32

^{1/}Referem-se a projetos elaborados e supervisionados pelo Incaper.

2.7 - ORGANIZAÇÃO RURAL

As ações educativas desenvolvidas neste programa foram direcionadas aos produtores e familiares nas diferentes formas de organização, totalizando 1211 associações, grupos, conselhos comunitários/comitês comunitários e municipais, cooperativas, colônias de pesca e sindicatos, envolvendo um público de 95.022 pessoas (Quadro 10).

Quadro 10 - Público e número de Organizações Rural assistido. Incaper, 2002.

ORGANIZAÇÕES RURAL	NÚMERO	PÚBLICO ENVOLVIDO
Associações de Produtores e Trabalhadores	363	10.686
Associações de Pescadores	8	206
Associações de Mulheres	21	568
Associações de Jovens	2	45
Associações Comunitárias	149	6.104
Grupo de Produtores e Trabalhadores	111	84
Grupo de Mulheres	100	2.214
Grupo de Jovens	29	822
Grupos Comunitários	28	324
Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural	69	48
Cooperativa de Produtores e Trabalhadores	26	6.135
Cooperativa de Pescadores	1	26
Colônia de Pesca	7	5.515
Sindicatos Patronais	45	7.318
Sindicato de Trabalhadores	54	54.927
TOTAL	1.211	95.022

2.8 - QUALIDADE DE VIDA NO CAMPO

O programa qualidade de vida no campo, atividades distribuídas nas áreas de alimentação, saúde e industrialização caseira, assistiu 7603 pessoas, em alimentação com orientação em educação alimentar, hortas doméstica, escolar e comunitária; em saúde com orientação em higiene da casa e do meio ambiente, combate às verminoses, prevenção de doenças infecto-contagiosas e preparo de produtos de higiene e limpeza; em industrialização caseira, nas atividades de processamento de alimentos, corte e costura e artesanato (Quadro 11).

Quadro 11 - Nutrição alimentar, saúde e indústria caseira do programa qualidade de vida no campo. Incaper 2002.

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE (Nº)
Público assistido	peessoas	7.603
Educação sanitária	famílias	4.113
Horta doméstica/comunitária/escolar	ud	1.128
Instalação de fossas sépticas	ud	280
Unidade demonstrativa (plantas medicinais)	ud	41
Combate às verminoses	peessoas	3.891
Prevenção de doenças infecto-contagiosas	peessoas	4.424
Produtos de higiene e limpeza preparados	peessoas	1.424
Educação alimentar	peessoas	4.852
Alimentos processados	kg	17.0200
Corte e costura	peessoas	123
Artesanato	peessoas	960
Grupo de Jovens Rurais	grupos	24
Industrialização Artesanal	cursos	130
Corte e Costura	peessoas	4